

## A ESQUISTOSSOMOSE NO PARANÁ

SÁ, E.B.S.<sup>1</sup>  
OSOWSKI, N.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Geografia da UFPR  
[elisete\\_sa@hotmail.com](mailto:elisete_sa@hotmail.com)

<sup>2</sup>Graduanda em Geografia da UFPR  
[osowskika@yahoo.com.br](mailto:osowskika@yahoo.com.br)

A difusão da esquistossomose no Estado, além das várias conjunturas sócio-econômicas que, no decurso da história, foram determinantes de migrações, está envolvido um grande número de variáveis ambientais e populacionais interagentes. Dentre esses, há a presença e a adaptação do hospedeiro intermediário, que participam no ciclo evolutivo da doença. Tendo como referência estudos antigos realizados no Estado do Paraná, tem-se 97 municípios com presença de uma ou mais espécie de moluscos de importância médica, que participam na cadeia de transmissão da esquistossomose. Desses, 54 municípios estão na área endêmica de transmissão autóctone, os demais, devido à presença do hospedeiro intermediário apresentam potencial para transmissão<sup>1</sup>. Portanto, o objetivo desse trabalho é espacializar as notificações da doença, entre 2000 e 2006<sup>2</sup> através de técnica de geoprocessamento utilizando o programa ArcView e correlacionar com a hidrografia, o regime de chuvas e temperatura nessas regiões, pois são fatores determinantes na disseminação do agente intermediário da doença<sup>3</sup>. Utilizando os mapas fornecidos pela SUDERHSA, de Bacias Hidrográficas, Precipitação Anual, de Rede de Esgotos, Consumo de Água para Abastecimento Público por Tipo de Manancial (Superficial e Subterrâneo) e mapas do SIMEPAR, de Temperatura Máxima, Mínima e Chuva no Estado do Paraná, percebe-se que, onde a doença é endêmica, a temperatura é maior, a pluviosidade é menor, e o consumo de água para abastecimento público é maior por meio superficial do que por meio subterrâneo.

### **Palavras-Chave: esquistossomose, hospedeiro intermediário, distribuição espacial**

The Schistosoma Disease diffusion in the state, besides of many socioeconomic conjunctions that, in history course, were determinant factors for migrations, is involved a significant number of interacting environment and populational variables. Among those, there is the presence and adaptation of the intermediate host, that takes part in the evolutive cycle of the disease. Having as a reference old studies made in Parana State, there are 97 cities having the presence of one or more species of molluscs of medical importance, that participate in the transmission chain of schistosoma disease. Among those, 54 cities are in the endemic area of autoctone transmission, and the others, due to the presence of the intermediate host, present transmission potential. Therefore, the goal of this work is spatialize the notifications of the disease, between 2000 and 2006, through geoprocessing technique, using the software Arc View and to connect with the hidrography, the rain and temperature regime in those regions, because they are determinant factors in the dissemination of the intermediate agent of the disease. Using the maps supplied by SUDERHSA, of Hidrographic Basins, Anual Precipitation, Sewerage System, Water Consumption for Public Supply by type of Source (Superficial and Underground), and SIMEPAR maps, of Maximum and Minimum Temperature, and Rain in Parana State, we see that, where the disease is endemic, the temperature is higher, the pluviosity is lower, and the water consumption for public supply is greater by superficial way than by underground way.

## **Referencial Teórico:**

1- Projeto de Atualização da Carta Planorbídica do Estado do Paraná. Instituto de Saúde do Paraná. Secretaria de Estado da Saúde. Centro de Saúde Ambiental. Divisão de Controle de Vetores. 2004.

2- Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Centro de Saúde Ambiental. Divisão de Controle de Vetores. Dados do SINANW até 31-05-2006.

3- GIOVANELLI, Alexandre et al . Abundância e infecção do molusco *Biomphalaria glabrata* pelo *Schistosoma mansoni* no Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Rev. Saúde Pública., São Paulo, v. 35, n. 6, 2001. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102001000600005&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102001000600005&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 11 Jun 2007. Pré-publicação.